ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº **795/2023**

Processo Número: **13243/2023** | Data do Protocolo: 15/05/2023 14:07:40

Autoria: **Luiz Fernando T. Ferreira**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Dá denominação de "Estação Quilombo Saracura" à “Estação 14 Bis” da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo.**

Autenticar documento em http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade
com o identificador 3700390038003800390003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Projeto de Lei

Dá denominação de "Estação Quilombo Saracura" à "Estação 14 Bis" da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Estação Quilombo Saracura" a "Estação 14 Bis" da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A Estação 14 Bis da Linha 6 - Laranja do Metro de São Paulo ficará localizada na confluência entre a Avenida 9 de Julho e as ruas Dr. Lourenço Granato, Cardeal Leme e Manuel Dutra, próximo à Praça 14 Bis, no bairro do Bixiga, no distrito da Bela Vista, Centro de São Paulo, conhecida como região da Saracura.

No século XIX e início do século XX, a região da Saracura era conhecida como a "pequena África" e a sua ocupação formava uma linha de habitações nas margens do córrego Saracura, onde a densa vegetação e seus vales ofereciam refúgio seguro aos foragidos da escravidão colonial.

Logo, o território tem sua origem na história natural da terra e na história social de seus recursos (ZEDEÑO, 1997). O historiador Ernani S. Bruno identificou nas Atas da Câmara Municipal um requerimento de 1831, pedindo ao Poder Público Municipal para fechar as passagens por onde corria o Rio Anhangabaú (pelo Saracura ser o seu afluente, várias vezes foi chamado assim), em razão de nas suas margens habitarem negros escravos foragidos e aquilombados.

A região do quilombo foi um dos berços paulistanos das rodas de samba e cordões carnavalescos, que se tornaram expressões da negritude paulistana e um foco de potência social para o negro do Bixiga, engendrando sua existência e sua cultura onde a cidadania fora limitada.

O espaço total de uma sociedade na paisagem é o território, sendo que foi nele em que interações homem-natureza se estabeleceram com o passar do tempo.

Para Muniz Sodré (2002), o território nos revela a história do meio urbano, através de seus habitantes e de como estes ordenaram suas relações com a terra, a água e outros habitantes. Nesse sentido o território se torna um espaço exclusivo e organizado para as trocas comunitárias, necessárias as identidades de grupos.

Em virtude do logradouro onde irá se localizar a nova estação, por uma questão de significação, territorialidade, reparação histórica e resistência, deve ser chamada de QUILOMBO SARACURA, homenageando, assim, esse local de liberdade e de debate, funcionando assim como forma de combate ao racismo e preservação da memória histórica.

Em todo o Brasil o território negro sempre foi marcado pela perseguição social, uma espécie de *apartheid* em que através da discriminação e do racismo, quase sempre se buscou não reconhecer esses lugares históricos de fala e pertencimento.

Diante do exposto é inequívoca a importância de homenagem ao povo negro, frente à sua inconteste participação no bairro, de forma que contamos, assim, com o apoio dos Nobres pares visando a aprovação desta propositura, a fim de consolidar-se essa justa homenagem.

Autenticar documento em http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade
com o identificador 380035003500330035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Sala das Sessões, em

Luiz Fernando T. Ferreira - PT

Autenticar documento em http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade
com o identificador 380035003500330035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletrônicamente e pode ser acessado no endereço http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade utilizando o identificador 380035003500330035003A005000

Assinado eletrônicamente por **Luiz Fernando T. Ferreira** em **15/05/2023 09:56**
Checksum: **4EC1FB03AB27F1C1051B2E4C4DEF8D74857EE764DEDABBFEFECD22B4BE2BA37E**